

**Serviço essencial,
Sindicato indispensável**

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP

www.sinergiaspcut.org.br

Eleições CRE e CA

Vitória dos trabalhadores na CPFL

Sidney é reeleito presidente do CRE e Bira como representante dos trabalhadores no CA da Piratininga, onde votação continua

Os trabalhadores das localidades da CPFL Paulista, Geração, Brasil e Piratininga participaram no dia 15 passado de duas votações paralelas para eleger a nova gestão do CRE e o novo mandato para o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração (CA) da Piratininga.

Sidney é reeleito para a presidência do CRE

Sem concorrência na disputa, a Chapa 1 – Consolidação com Atuação – continuará no CRE da Paulista, Geração e Brasil para novo mandato por mais dois anos. Encabeçada por Sidney Mendes, a Chapa 1 recebeu mais de 93% dos votos válidos. 5,1% votaram em branco e 1,3% anularam o voto. Esses resultados ainda não eram oficiais até o fechamento desta edição (terça-feira, 19), uma vez que a empresa não havia feito a divulgação dos números finais.

Ao lado de Sidney Mendes, a Chapa 1 elegeu Edemir de Góes como secretário geral e mais 29 conselheiros, totalizando agora 31 trabalhadores que representam cada região de EA 1 da CPFL, aumentando a representatividade do Conselho. Vale lembrar que o presidente do CRE é também o representante dos trabalhadores no CA da Paulista, Geração e Brasil.

Além disso, a nova gestão do CRE conta com renovação de 50% dos conselheiros prontos para a luta até 2013. Mais uma garantia de avanços nas iniciativas que estão dando certo e de ino-



vação para negociação de novas propostas.

Na Piratininga, Bira já está reeleito, mas votação continuou

Também na sexta-feira (15), os trabalhadores da CPFL Piratininga reelegeram Ubirajui José Pereira, o Bira, como seu representante no CA para o mandato 2011/2013. Devido a problemas com o material de votação, os trabalhadores das localidades de Cubatão e Vicente de Carvalho, na região da Baixada Santista, ficaram impossibilitados de votar no dia 15. Por isso, esclarecidos e resolvidos os problemas, a votação nesses dois locais foi remarçada para a quarta-feira, dia 20. O resultado oficial também seria divulgado, depois do fechamento desta edição.

Bira é o atual conselheiro e foi o único candidato inscrito. "Contamos com os votos e a manifestação dos companhei-

ros dessas localidades. Porque a meta é continuar a luta em defesa dos interesses de todos os trabalhadores da Piratininga já garantida nos últimos dois anos, durante meu primeiro mandato, exercidos com firmeza, dedicação, transparência e ética", reafirmou o candidato.

Na Emae...

Os trabalhadores da EMAE elegeram o candidato Ricardo Vasson para o Conselho de Administração da empresa para mandato de três anos. A eleição ocorreu em todos os locais de trabalho no último dia 11. Na contagem final, a diferença entre o candidato vencedor e o candidato Moacir Café, dirigente do Sinergia CUT, foi de apenas 02 votos. Café agradece os 114 votos que recebeu e a confiança nele depositada nas urnas.

EDITORIAL

Fim do imposto sindical já

1º de maio de 2011, mais um dia histórico de reflexão e de luta da classe trabalhadora, está aí. A CUT realizará um dia para lembrar o "Brasil-África: fortalecendo a luta dos trabalhadores", em mais um intercâmbio internacional para lembrar das lutas e conquistas conjuntas do Brasil e do continente africano. Tudo a ver. Porém, o que chama especial atenção deste Dia do Trabalhador é que a CUT estará sozinha nas várias manifestações pelo país. Mas por outro motivo.

Depois de liderar várias ações conjuntas recentes com as demais centrais sindicais na luta por melhores condições de trabalho e de vida, fato é que a CUT decidiu levar adiante, sozinha, uma campanha decisiva pelo fim do imposto sindical. Vale lembrar que a Central, desde sempre, é contra o desconto compulsório de um dia de trabalho de todos os brasileiros no mês de março.

Não por acaso, desde que assumiu o Sindicato dos Eletricitários de Campinas, em 1987, a direção cutista conquistou várias liminares judiciais contra essa cobrança indevida ou devolveu aos sindicalizados a parte que lhe cabe do desconto obrigatório, herança da ditadura Vargas que obriga os trabalhadores brasileiros a pagarem mais um imposto compulsório todos os anos.

Pois bem. A CUT sempre foi contra o imposto sindical e sempre defendeu essa bandeira sozinha. Em 2008, aproveitando o reconhecimento legal das centrais sindicais, convenceu as demais a assinarem um acordo público pelo fim do imposto. Mas, apesar de terem assinado o tal acordo, as outras centrais não sustentam o que assinaram até hoje.

Por isso, a CUT agora retoma com mais intensidade a luta pelo fim do imposto sindical e sua substituição pela contribuição de negociação coletiva. Isso faz toda a diferença. Enquanto o imposto sindical é a cobrança de um dia de salário independentemente da vontade do trabalhador, a contribuição negociada só é cobrada na época das campanhas salariais e decidida democraticamente em assembleias das categorias.

Como essa contribuição será debatida e aprovada pelos trabalhadores, com direito a oposição nas assembleias, isso significa que apenas os sindicatos realmente representativos vão conquistar a autossustentação financeira, acabando com as entidades de fachada que cobram o imposto sem ter nenhuma ação sindical. O resultado disso é a criação de 2,3 novos sindicatos por dia, sendo que a grande maioria sobrevive só dessa arrecadação vergonhosa. É isso que tem que acabar. E já.

Dia 09 de maio tem eleições na CTEEP

Trabalhadores escolhem representantes para o CG e CA da empresa

Três eleições distintas e simultâneas ocorrerão no próximo dia 09 de maio na CTEEP: trabalhadores da ativa escolherão seus representantes ao Comitê Gestor de Investimentos e Previdência (CG) e ao Conselho de Administração (CA). Os aposentados e pensionistas também elegerão seu representante para o Comitê Gestor. A opção será de forma democrática, pelo voto direto.

Para os trabalhadores da ativa, o voto para as duas eleições (CG e CA) será eletrônico. Só poderão votar nos computadores da empresa que estejam conectados à Transnet.

Os coligados e autopatrocinados do Plano de Previdência também participarão no processo eleitoral do Comitê Gestor, podendo votar em qual-

quer computador que esteja conectado à Internet, a partir de acesso ao site da CTEEP (www.cteep.com.br). Aos aposentados e pensionistas da CTEEP a votação poderá ser eletrônica ou por correspondência.

O processo de votação eletrônica será iniciado às 6h30 e encerrado às



17h30 do dia 09 de maio.

Os candidatos do Sinergia CUT

Consciente da importância dessas eleições para o presente e futuro dos trabalhadores e aposentados, o Sinergia CUT apoia os candidatos que têm, de fato, capacidade de intervenção, história e compromisso para defender recursos e direitos da categoria. São eles:

- **Eliseu Felício e Ajalfran Pinheiro (CHAPA 1)** para o Comitê Gestor dos Ativos
 - **Valdivino dos Anjos (CHAPA 2)**, para o Conselho de Administração
 - **Fernando Acosta e Nilson Polinário (CHAPA 3)** para representação dos assistidos no Comitê Gestor
- Participe desse processo democrático!

Destaques desta edição

PES: Sindicato negocia recursos

Contato é feito com patrocinadoras para obtenção de subsídios
Página 02

Proposta final na Potencial

Confira o que foi proposto na rodada na última terça (19)
Página 03

CPFL x Elektro: gigante diferença

Práticas de gestão totalmente diferentes no setor energético
Página 04

AGONTECEU**MP de Araraquara é acionado contra a CPFL Paulista**

O Ministério Público de Araraquara acatou uma representação contra a concessionária CPFL Paulista e vai investigar as dificuldades da população em pagar as contas de energia elétrica. Desde o rompimento do convênio entre a CPFL Paulista e a Caixa Econômica Federal (CEF), no segundo semestre do ano passado, a população não pode mais pagar suas contas nas lotéricas e tem tido dificuldades de realizar os pagamentos nos pontos cadastrados. O MP solicitou informações à empresa, com o objetivo de avaliar os argumentos para o rompimento e propor um Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta (TAC) para que sejam garantidos os pontos necessários para o recebimento de contas.

Sindicato quer abertura de rodada para PLR 2011

Desde janeiro, logo que a distribuidora Elektro foi vendida pela norte-americana Ashmore Energy International (AEI) para a espanhola Iberdrola, o Sinergia CUT cobra o início da negociação da PLR Especial, conforme cláusula do ACT vigente.

O Sindicato tem encontrado dificuldade em dar continuidade ao processo negociado da PLR 2011, uma vez que a segunda rodada, realizada em março, não teve nenhuma proposta da empresa e a terceira, que deveria ter ocorrido em 25 de março, foi desmarcada.

O Sinergia CUT insiste na continuidade das negociações antes da data base e quer garantir melhoria no valor da PLR, já considerando o aumento significativo no quadro próprio da empresa com a primarização dos leituristas. Além disso, o Sindicato reivindica um valor maior na antecipação da primeira parcela para julho/11.

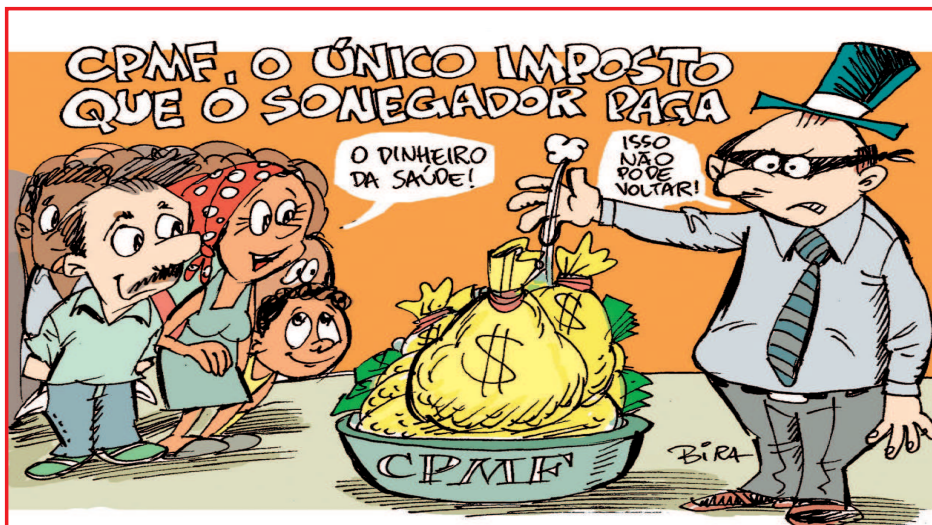
PLR da CPFL sai dia 20

Nesta quarta (20), os trabalhadores da CPFL Energia, exceto gerentes, receberão o pagamento da segunda parcela da PLR 2010. Para os trabalhadores com base salarial até R\$ 1.026,75 (salário base + ATS), a distribuição deve ser de 4.3173 bases salariais. Para aqueles que recebem entre R\$ 1.026,76 e R\$ 4.107, a distribuição da PLR terá o valor fixo de R\$ 4.432,82. Já os trabalhadores que ganham acima de R\$ 4.107,01 receberão PLR de 1,07933 bases salariais.

Além do valor calculado, cada trabalhador deve acrescentar R\$ 450,01 relativos à superação de meta. Do valor bruto, serão deduzidos R\$ 2.153 ou dois salários base + ATS, referentes à primeira parcela paga em setembro de 2010, bem como o IR, quando for o caso.

Usina de Porto Primavera: cinco anos sem acidentes

O cuidado e a atenção dos trabalhadores da UHE Sérgio Mota em Porto Primavera para com os colegas de trabalho resultou em um número recorde: cinco anos sem acidentes de trabalho. O Sinergia CUT parabeniza esses companheiros e incentiva todos os energéticos a buscarem e a exigirem das empresas o treinamento e conhecimentos adequados que proporcionem mais qualidade de vida e de trabalho.

**TCU quer demissão dos contratados de Furnas**

Empresa entra com recurso junto ao Tribunal para tentar suspender o efeito da orientação que atinge os absorvidos no quadro da empresa em 2004

Com o apoio do Sinergia CUT e demais entidades sindicais que representam os trabalhadores de Furnas em todo o país, a empresa entrou com recurso junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) visando obter o efeito suspensivo da orientação do Tribunal em relação às contratações dos trabalhadores absorvidos no quadro da empresa em 2004. Isso porque o TCU considerou ilegais tais admissões e, nos despachos, os ministros votaram pela nulidade das contratações.

Em defesa dos trabalhadores envolvidos, o Sinergia CUT e demais sindicatos da Intersindical Furnas firmaram um termo de compromisso com a empresa para que todas as providências legais, sejam

elas administrativas ou judiciais, sejam tomadas.

Os despachos do TCU são do início do mês de março passado e os prazos estipulados eram de 15 dias, após publicação no Diário Oficial da União, para que Furnas demitisse os trabalhadores contratados após 1988. "Porém, nesse tempo, com o apoio das entidades sindicais, a direção de Furnas se reuniu em Brasília com a presidência do Tribunal de Contas e intercedeu pelos absorvidos", informou a direção do Sinergia CUT.

O resultado da reunião foi considerado positivo: Furnas entrou com recurso em defesa dos absorvidos de matrícula 19000, que são os trabalhadores contratados em 2004.

O Sinergia CUT não descarta a possibilidade de, caso seja necessário, também entrar com uma ação judicial para tentar impedir que se cumpra a orientação do TCU. Aguarde informações.

No Termo de Compromisso assinado em 24 de março passado entre empresa, Sinergia CUT e demais sindicatos, foi acordado também que será estabelecido um período de transição para a definição de uma reforma estatutária da CAEFE (Caixa de Assistência dos Empregados de Furnas e Eletro Nuclear), eleição de cargos a serem definidos pelo novo estatuto e uma nova forma de governança da entidade. Com isso, o papel da empresa estará restrito à fiscalização das aplicações dos recursos e da preservação da governança.

Sinergia CUT procura empresas para solucionar déficit no PES

Ainda no mês de abril, a direção do Sinergia CUT percorrerá as empresas patrocinadoras da Fundação CESP para negociar um subsídio ao Plano Especial de Saúde (PES). A iniciativa é uma tentativa de solução para viabilizar a proposta elaborada pelo Grupo de Trabalho do PES, que passou oito meses, com a ajuda de especialistas e consultorias, estudando a melhor forma de garantir a sustentabilidade do plano que cuida hoje de aproximadamente 60 mil vidas.

Uma das premissas do GT era criar um plano básico, para resgatar as 13 mil vidas que saíram do PES após o reajuste de julho do ano passado, a maioria pessoas com mais de 59 anos e que ganham até R\$ 6 mil. Os esforços do GT foram para que já em março de 2011 um plano básico passasse a vigorar para resgatar esse público e evitar a saída de novas vidas do PES. Além disso, a partir de julho de 2011, uma nova modalidade entraria em vigor para atender os demais participantes do PES.

A proposta do GT foi apresentada à direção da Fundação CESP e aos representantes dos trabalhadores no Conselho Deliberativo em dezembro do ano pas-

sado. O Conselho Deliberativo aprovou a proposta e a Fundação CESP ficou de estruturar um plano a partir das premissas apontadas pelo GT.

No dia 15 de março, em reunião com o GT do PES, a Fundação CESP informou que, para a implantação de um plano básico no valor de R\$ 380, seria necessário um subsídio de R\$ 14 milhões.

Na avaliação do Sinergia CUT e entidades sindicais envolvidas nesta questão, esse subsídio deve ser negociado com as empresas. "A Fundação CESP arrecada atualmente cerca de R\$ 19 milhões entre os convênios firmados com o Banco Real / Santander e a seguradora Vila Velha, e as empresas vêm utilizando-se desses valores para pagar taxas administrativas de responsabilidade das patrocinadoras. Os trabalhadores entendem que esse dinheiro pertence à "companheirada", defende a direção do Sinergia CUT.

Por isso, o Sinergia CUT irá propor às empresas que revertam ao PES o montante de recursos do convênio hoje gastos com taxas administrativas, uma vez que as patrocinadoras já tiveram, no último período, superávits elevados nos planos previdenciários.

Aposentadoria Incentivada na CPFL Jaguariúna

Os trabalhadores das empresas que compõe a CPFL Jaguariúna poderão aderir ao Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), negociado com o grupo de empresas composto pela CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração e CPFL Brasil. Essa possibilidade de adesão só foi possível graças à insistência do Sinergia CUT em garantir condições iguais a todos os trabalhadores da holding.

A intervenção do Sinergia CUT foi decisiva também para aprimorar a cláusula do Acordo Coletivo da CPFL Jaguariúna, melhorando assim a base de cálculo dos salários adicionados como incentivo e estendendo o prazo para o trabalhador tomar a sua decisão.

Nas assembleias nos locais de trabalhos a categoria aprovou a proposta. O prazo para inscrição para adesões termina no próximo dia 25.

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.

Sede: Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP - CEP: 13015-082. Fones: Campinas (19)3739-4600 / 0800-171611; São Paulo (11) 5571-6175; SindGasista (11) 3313-5299;

Bauru (14)3234-8445; Ilha Solteira (18)3742-2828; Presidente Prudente (18) 3903-5035; Ribeirão Preto (16)3626-8676

Rio Claro (19)3524-3712; Baixada Santista (13)3222-6466; São José do R. Preto (17) 3215-1188 ; Vale do Paraíba (12)3622-4245;

SindLitoral (13)3422-1940; SindPrudente (18)3222-1986

EXPEDIENTE Diretor de Comunicação: Claudinei Ceccato Jornalista Responsável: Lillian Parise (MTb 13522)

Redação e diagramação: Cecília Gomes (MTb 42799), Débora Piloni (MTb 25172) e Lillian Parise Ilustração: Ubiratan Dantas

E-mail: imprensa@sinergiaspcut.org.br Tiragem: 12 mil exemplares



A gente quer mais

Potencial apresenta proposta final

7,26% de reajuste nos salários e benefícios e co-participação no Plano de Saúde

Na quarta rodada de negociação com o Sinergia CUT, ocorrida no último dia 19, a Potencial apresentou sua proposta final.

O reajuste salarial e de benefícios seria de 7,26% (sendo 6,26% pelo ICV Dieese e 0,94% de aumento real). Para o piso salarial de Ajudante Geral, Ajudante Eletricista e demais Ajudantes, a empresa propõe 8% de reajuste.

Para a PLR, a Potencial quer fazer a correção pelo mesmo índice do reajuste dos salários e benefícios (7,26%). A mudança proposta é referente ao período de apuração (que será de janeiro a outubro de 2011) sendo considerado os dois meses finais (novembro/dezembro) como meta atingida.

Além da exclusão dos motoristas, aprendizes, estagiários, essa proposta exclui os trabalhadores que estiverem em período de experiência, ou seja, aqueles que forem admitidos em outubro de 2011. A empresa insiste ainda na manutenção dos indicadores individuais e nas suas metas punitivas. O valor individual de referência para cada trabalhador seria cor-



rigido em 7,26%, passando para R\$ 198,43. O bônus de R\$ 25 para cada ano de trabalho limitado a seis anos (R\$ 150)

seria mantido.

Plano de Saúde: co-participação

Quanto ao Plano de Saúde, a empresa quer migrar para um plano de co-participação, com o argumento do aumento significativo na utilização, fazendo subir o custo mensal. Haveria isenção de pagamento de quatro consultas (inclusive exames e internação) por trabalhador/familiar ao ano. A partir da quinta consulta, pagamento de R\$ 20. Com isso, o plano deixaria de ser gratuito para um grande número de trabalhadores que pagariam R\$ 5 por mês, mais R\$ 20 após a quarta consulta. Também haverá um desconto de 10% (bônus) no valor mensal para os trabalhadores a partir do segundo ano completado de empresa, limitado ao valor mínimo de R\$ 5.

As demais cláusulas do ACT vigente seriam mantidas e a vigência do Acordo seria de um ano.

Assembleias

A direção do Sinergia CUT avaliará a proposta na segunda (25) e na terça (26) realizará assembleias deliberativas. Participe!

Furnas: reunião discute PLR e pendências



Nos últimos dias 13 e 14, O Sinergia CUT participou junto com a Intersindical Furnas de reunião com a direção da Eletrobras para tratar sobre vários assuntos de

interesse da categoria, entre eles: PLR, eleição ao Conselho de Administração e PREG.

Quanto à necessidade de agilizar a eleição para o Conselho de Administração das empresas, a presidência de Furnas garantiu que apresentaria na reunião do CA ocorrida na segunda (18), a minuta de alteração estatutária para receber o representante eleito pelos trabalhadores nesse órgão.

Em relação ao PREG (Plano de Redequeação Programada do Quadro) a Eletrobras sinalizou corte de despesas que impactará, no caso de Furnas, na implementação do Plano. No entanto, pela importância do programa, a empresa afirmou que manterá a implementação do plano a partir de junho.

Já sobre o pagamento da PLR, que historicamente é creditada nas primeiras semanas do mês de maio, o presidente de Furnas, Flávio Decat, afirmou que, em função das alterações na prática da elaboração de balanços, ainda não foi possível disponibilizar os resultados da empresa em 2010, o que deverá ocorrer ainda durante o mês de abril. As entidades sindicais solicitaram que a direção da empresa sinalize a possibilidade de um adiantamento da PLR.

Trabalhadores rejeitam proposta final da Metrowatt/MW

Reajuste salarial de 6,26% e 10,9% de reajuste na cesta básica. Essa foi a proposta apresentada pela Metrowatt/MWService na segunda rodada de negociação com o Sinergia CUT, ocorrida no dia 07 passado.

Mesmo não atendendo às principais reivindicações da categoria, como o aumento real e maior reajuste na cesta básica, a empresa afirmou ser esta sua proposta final. Resultado: em assembleia

realizada pelo Sindicato na última terça (12), os trabalhadores rejeitaram a proposta.

Com isso, o Sinergia CUT enviou carta à direção da Metrowatt/MWService informando o resultado da assembleia e solicitando a reabertura das negociações. Em resposta ao Sindicato, a empresa agendou rodada para esta quarta (20) às 15h. Confira os detalhes desta última rodada no Portal do Sinergia CUT.

Quatiara e Fasa: a decisão é dos trabalhadores

Até esta quarta (20), os trabalhadores da Quatiara Energia devem deliberar em assembleia sobre a proposta final apresentada pela empresa na última reunião, realizada em 31 de março. Na avaliação do Sinergia CUT, embora o reajuste salarial tenha permanecido em 6,01%, a proposta apresenta avanços, já que vários benefícios foram reajustados com índices bem acima da inflação.

A PLR, por exemplo, de acordo com a proposta, terá mais um bônus que resultará um aumento de 23%. Outro importante avanço foi a inclusão de uma cláusula para a garantia de emprego e também alterações na redação do ACT que melhoram o compromisso da empresa para com os trabalhadores. Confira os detalhes da proposta no Portal do Sinergia CUT. Participe da assembleia.



FASA: reajuste e aumento real

Assim como na Quatiara, os trabalhadores da Fasa Eletromecânica de Presidente Prudente, e Fasa Indústria, de Ilha Solteira e Três Irmãos, também deverão deliberar nos próximos dias sobre a proposta final da empresa. É que, até o fechamento dessa edição, a proposta apresentada pela FASA ainda não tinha sido oficializada pela empresa, mas previa, entre outros itens, reajuste nos salários e benefícios de 7%, sendo 6,26% de reajuste pelo ICV-Dieese mais 0,7% de aumento real. Fique atento e participe desse momento especial!

CTEEP: irredutível e intransigente

No último dia 13, Sindicato e CTEEP compareceram à GRT em Campinas para chegar a um acordo quanto à cláusula 25ª do ACT 2009, que trata sobre Gerenciamento de Pessoal. Dando continuidade à luta do Sinergia CUT pela manutenção do emprego, o Sindicato reiterou não concordar com o número de trabalhadores proposto na cláusula de Gerenciamento de Pessoal, propôs que a empresa não estipule qualquer número para demissões e negocie uma

Política de Emprego no próximo ACT. A transmissora disse que não vai atender à solicitação e argumentou que as demais entidades sindicais já assinaram um ACT aceitando a demissão de 50 trabalhadores. A audiência na GRT, última instância de tentativa de conciliação, foi encerrada sem acordo. Diante do esgotamento de todas as possibilidades para encontrar solução, só resta ao Sindicato dar prosseguimento ao processo de Dissídio na cláusula de Gerenciamento de Pessoal.

CURTAS

Sindicato aguarda retorno da Medral para melhorar proposta

Após anunciar proposta final com reajuste de apenas 5%, os negociadores da Medral voltaram atrás e fizeram, por telefone, uma proposta de reajuste de 6,38% (6,26% de ICV Dieese + 0,11% de aumento real). O Sinergia CUT insistiu para que houvesse melhora no reajuste salarial e também no Vale Alimentação, considerando a atual proposta insuficiente. Mas, até terça (19), dia de fechamento desta edição, a Medral não havia se manifestado oficialmente. O Sindicato aguarda retorno da empresa para levar a proposta para deliberação dos trabalhadores. Aguarde.

Eletrobrás/Furnas: pautas nacional e específica com as empresas

No último dia 05 de abril, o Coletivo Nacional dos Eletricistas (CNE), entregou a pauta nacional à direção da holding, no Rio de Janeiro. E no dia 14 a Intersindical Furnas protocolou a pauta específica. Na ocasião o coordenador da Intersindical ressaltou a importância desse momento e informou que os trabalhadores esperam que o processo negociado seja rápido e reflita o momento que a empresa e o país estão vivendo: crescimento do PIB em 7,5%. A primeira rodada de negociação da pauta nacional deverá acontecer no próximo dia 26.

CTEEP demite Representante Sindical

Prova de que a prática antissindical tem se tornado rotina na empresa, e em clara demonstração de falta de respeito e compromisso para com o ACT, a CTEEP demitiu um trabalhador de Taquaruçu que é Representante Sindical. A dispensa de José Luiz Mazzoti, que tem 20 anos dedicados ao trabalho na empresa ocorreu no último dia 12, durante o turno. O Sindicato enviou carta para a empresa repudiando a atitude e solicitando a desconsideração da demissão. Além disso, entrará na Justiça com pedido de reintegração do trabalhador demitido.

Reintegração na Elektro

O trabalhador Emidio Uziilin foi reintegrado, no dia 1º de abril, na Elektro em Limeira. A reintegração, feita por um oficial de justiça, com acompanhamento do advogado e dirigentes do Sinergia CUT, é resultado do reconhecimento de estabilidade por acidente de trabalho. Uziilin, que havia sido demitido em novembro do ano passado, será reintegrado como trabalhador da Elektro, porém deverá permanecer afastado das funções pelo INSS devido a problemas de saúde.

Conversão de tempo especial após 98 favorece aposentadoria

A 3ª Seção do STJ definiu que o tempo de serviço exercido em atividades especiais pode ser contado com aumento, mesmo após maio de 1998, para fins de aposentadoria comum. Com esse entendimento, foi rejeitado recurso do INSS contra decisão do TRF da 1ª Região, que havia reconhecido o direito de um beneficiário da Previdência à aposentadoria integral por tempo de contribuição.

O caso foi tratado no regime dos recursos repetitivos e vai servir de parâmetro para a solução de outros processos semelhantes que foram sobrestados. A decisão seguiu posicionamento anterior da 5ª Turma e mudou a jurisprudência do Tribunal.

Setor Energético

Elektro primariza, CPFL precariza

Sinergia CUT luta para que exemplos de precarização não se alastrem com as fusões no setor de energia

O mês de abril começou para os trabalhadores do Setor de Leitura e Entrega Simultânea (LES) da Elektro com uma ótima notícia, logo no dia 1º de abril. Sinergia CUT e empresa firmaram um Acordo de Primarização que garantiu a contratação de 365 leituristas pela Elektro.

Corn validade até 2013, o Termo Aditivo garantiu aos trabalhadores do (LES) um novo piso salarial no valor de R\$ 810 para os Leituristas do Grupo B.

O Sinergia CUT negociou também a correção do piso salarial para os trabalhadores que estão no cargo de Auxiliares de Serviços Gerais, chegando a R\$ 750, o que representa um aumento de 18,10%.

O termo assinado no início de abril é resultado do processo de primarização que vem sendo negociado entre Sindicato e empresa desde 2008, e que pode ser comprovado pelos números apontados no relatório de Administração da empresa. Em 2007, 4.382 trabalhadores eram terceirizados. Em 2010, o número reduziu para 1.596.



Posto de Atendimento recém aberto em Artur Nogueira

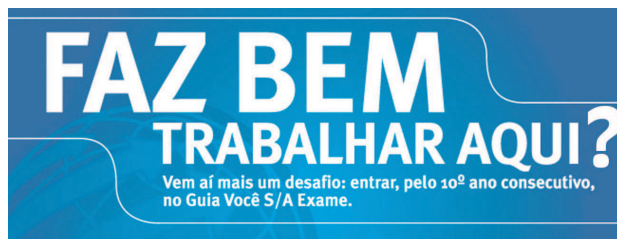
Além disso, a Elektro abriu no mês passado agências de atendimento presencial. A iniciativa atende à resolução normativa nº 414 da Aneel e também à determinação judicial referente à ação impetrada pelo Sindicato, que reivindica a reabertura de postos de atendimento presencial e também proíbe a terceirização desse tipo de serviço.

Enquanto isso...

Na holding CPFL Energia a palavra de ordem tem sido precarização. Ao contrário da Elektro que primariza, a CPFL terceiriza. E pior: cria novas formas de terceirização, que infelizmente os trabalhadores do Call Center da Sede conheceram de perto. A demissão de 135 pessoas que trabalhavam no teleatendimento, em novembro do ano passado, está sendo contestada na Justiça por meio de ação coletiva impetrada pelo Sindicato.

A demissão em massa foi causada porque a empresa, para reduzir custos e direitos trabalhistas, desativou todo o setor, transferindo as atividades do Call Center para empresa menor, criada pelo próprio grupo: a CPFLAtende, que hoje tem unidades em Ourinhos e Araraquara.

Diz o sociólogo Eraldo Leme Batista, autor do livro *Terceirização e suas implicações para os trabalhadores*: "A terceirização representa a minimização dos custos e maximização dos resultados para as empresas, tendo como alicerce a precarização do trabalho e dos direitos dos trabalhadores. A situação piora quando empresas mais modernas



transferem custos trabalhistas e responsabilidade de gestão para terceirizadas, tornando-se referência para as demais", afirma o pesquisador.

Terceirização faz mal!

É exatamente para combater a disseminação desta prática que o Sinergia CUT chama a atenção dos trabalhadores e da sociedade para os efeitos nocivos da terceirização, especialmente em tempos de especulação de fusões no setor.

Na primeira quinzena de março, a possível fusão entre CPFL Energia e Neoenergia agitou o noticiário. Antes, a Elektro era cobiçada pela holding mas, em janeiro deste ano, acabou sendo comprada pela espanhola Iberdrola, que é acionista da Neoenergia.

Em meio a tantas fusões, interesses e cifras de bilhões estão os trabalhadores e as práticas de gestão, o que preocupa o Sindicato.

"Há grande chance de a gestão da CPFL se sobrepor e retroagir os avanços da Elektro, caso ocorra fusão entre as duas empresas. Áreas como RH, suprimentos,

transportes, planejamento, administrativo, podem sofrer fusões. A consequência direta é a redução das equipes e demissões, que é um dos objetivos da fusão", afirma Paulo Robin, diretor de Novas Tecnologias do Sinergia CUT.

A campanha 1º de abril da CPFL

Com o objetivo de tornar-se referência no setor, mais uma vez, a CPFL Energia inicia campanha de marketing para envolver os trabalhadores em uma realidade fantasiosa, digna de 1º de abril. A intenção é fazer com que todos respondam uma pesquisa para garantir que a empresa entre pelo 10º ano consecutivo no Guia Você S/A.

Resta saber quais são os critérios para premiar por tantos anos seguidos uma empresa que reduz postos de trabalho, que precariza o emprego, que cria programas ineficientes como o CPFL Total, causando transtornos aos consumidores devido à interrupção do convênio com a Caixa para pagamento de contas.

A pergunta que o Sindicato lança é: Faz bem trabalhar na CPFL?

Sindicato devolverá Imposto Sindical

O Sindicato dos Eletricitários de Campinas devolverá os 60%, percentual destinado à entidade, do Imposto Sindical a todos os trabalhadores sindicalizados. Isso porque o Sindicato teve negado o pedido de tutela antecipada, sob responsabilidade da Justiça do Trabalho. A decisão foi da juíza Ana Claudia Torres Vianna, da 2ª Vara do Trabalho de Campinas, que não concedeu liminar, considerando o processo extinto sem julgamento do mérito.

Vale lembrar que o Sindicato dos Eletricitários de Campinas foi o primeiro a conquistar liminar para impedir o desconto, em 1992. Antes disso, de 1989 a 1991, também devolveu seu percentual aos trabalhadores sindicalizados

A devolução do imposto aos sindicalizados

será feita logo após o fim do trâmite legal: as empresas fazem o desconto em março e o recolhimento acontece em abril.

Depois, a liberação do dinheiro depende da Caixa Econômica Federal para a distribuição dos percentuais relativos à Confederação (5%), à Federação (15%), ao Sindicato (60%), à Central Sindical (10%) e ao Ministério do Trabalho e Emprego (10%, destinados ao Fundo de Amparo ao Trabalhador).

O ressarcimento dos 60% que cabem ao Sindicato será feito aos sindicalizados cadastrados na entidade. Os trabalhadores receberão comunicado com instruções e os procedimentos necessários para garantir o direito à devolução.



CUT divulga programação do 1º de Maio

A CUT realizou o lançamento do 1º de Maio, Dia do Trabalhador, que neste ano de 2011, será realizado do dia 25 de abril ao dia 1º de maio e terá como tema **"Brasil-África: fortalecendo a luta dos trabalhadores"**. O lançamento, que aconteceu dia 11 passado no Sindicato dos Bancários, contou com a presença de diversos veículos de comunicação e de pessoas ligadas ao movimento sindical.

"Assim como já vínhamos fazendo há alguns anos, este ano modificamos o formato do 1º de Maio da CUT. Não temos o objetivo de reunir milhões de pessoas se não forem agregados ao dia reflexão, cultura, debate e outros valores mais importantes para a classe trabalhadora", explica Adil dos Santos Lima, presidente da CUT/SP.

Em 2010, a CUT optou por comemorar o dia 1º fortalecendo a relação entre os trabalhadores do Brasil e da América Latina. Com isso, além dos tradicionais shows, aconteceram manifestações e apresentações culturais; seminário sindical internacional; feira gastronômica; entre outras atividades que serão ampliadas em 2011.

"Neste ano, aprofundaremos os nossos intercâmbios internacionais a partir de nossas lutas e conquistas com o continente africano. Voltamos a fazer um 1º de Maio coerente com a nossa história", finaliza Adil.

Sinergia CUT discute pendências com o presidente da CESP

Dirigentes do Sinergia CUT estiveram na CESP, em São Paulo, no dia 31 de março passado, para uma reunião com o presidente da empresa, Mauro Arce. Em pauta, a situação da empresa em relação à privatização, federalização ou revitalização, PRR, passivo da Periculosidade, Programa Especial de Aposentadoria (PEA) e Risco Iminente.

Em resposta ao questionamento feito pelo Sinergia CUT sobre o futuro da empresa, Mauro Arce informou que o governo de SP aguarda uma posição do governo federal sobre a questão da concessão. Caso o contrato seja firmado por mais 30 anos, a CESP irá para a venda.

Quando a uma possível federalização da CESP, o presidente da empresa informou que isso, no momento, está fora de cogitação. Explicou ainda que, devido às incertezas quanto ao futuro da empresa, não está viável fazer grandes investimentos para sua revitalização.

Demais assuntos

O Sinergia CUT questionou Mauro Arce sobre a demora para a solução do pagamento do passivo da Periculosidade aos trabalhadores que têm esse direito. Lembrou que Furnas está para pagar a Peri e que a CTEEP está em fase de fechamento de um acordo com o Sindicato. "Perguntamos se a CESP não tem

interesse em resolver esse problema de forma negociável. Mauro Arce pediu que enviássemos a ele todo o processo que está na Justiça para avaliar tal possibilidade", afirmou Gentil Teixeira de Freitas, presidente do Sindicato dos Eletricitários/Sinergia CUT.

Quanto à PRR 2010, o presidente da CESP informou que o pagamento já foi aprovado pelo CODEC e que as metas foram atingidas em 97,8%.

Sobre o PEA, cujo prazo para inscrição terminou em 28 de fevereiro passado, Mauro Arce informou que o limite para a saída dos inscritos é 31 de junho próximo e que não haverá prorrogação para

dezembro, conforme solicitado pelo Sindicato.

O outro assunto discutido na reunião tratou sobre a transferência do Centro de Treinamento da Usina de Três Irmãos para Ilha Solteira. Mauro Arce suspendeu o prazo de 30 dias que tinha sido estipulado para que isso ocorresse e pediu um parecer para a Área Técnica da empresa. Somente depois dessa avaliação será tomada uma decisão sobre a transferência.

Quanto ao Risco Iminente, o presidente da CESP foi categórico: quem quiser buscar esse direito, deverá fazê-lo via judicial.